

RESTAURAÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR EM PACIENTE VÍTIMA DE VIOLÊNCIA: Relato de caso¹

Antonio Denis²

Paulo Gabriel³

Denise Fontenelle Cabral Coelho⁴

Isabella Azevedo Gomes⁵

Rayssa Ferreira Cavaleiro De Macedo⁶

Karinne Travassos Pinto Carvalho⁷

Marjorie Adriane Da Costa Nunes⁸

RESUMO

A violência física, especialmente na região da face, é uma causa comum de traumas dentais, com os incisivos centrais superiores sendo os mais afetados devido à sua posição de maior exposição. O presente estudo apresenta o caso de um paciente de 17 anos que sofreu fratura dentária após ser vítima de violência física, resultando em uma cavidade Classe IV de Black no elemento 22. O protocolo clínico seguiu os passos essenciais para restaurações em dentes anteriores, incluindo o exame inicial com radiografia, verificação da oclusão e análise estética. A técnica de estratificação foi utilizada para garantir a reprodução anatômica precisa do dente, devolvendo-lhe sua forma original. Após a restauração, foram realizados os ajustes funcionais e o polimento, a fim de alcançar o melhor resultado estético e a reintegração do paciente em seu contexto social. Dessa forma, conclui-se que as restaurações com resina composta em cavidades Classe IV, quando bem executadas, são capazes de restaurar a estética, função e saúde bucal do paciente, além de contribuir para sua reabilitação emocional, devolvendo a confiança e melhorando a qualidade de vida.

Palavras-chave: Restauração direta. Resina composta,. Trauma Dental. Violência.

1. INTRODUÇÃO

A OMS (Organização Mundial de Saúde) classifica a violência infantil/adolescente como violência física, sexual, psicológica e por negligência e abandono. A violência física é definida pelo uso de força física de forma intencional com o objetivo de demonstrar ou manter poder, gerada pelo mais forte contra o mais fraco.

¹ Trabalho proveniente da disciplina de Atenção Integral ao Adolescente do curso de Odontologia da UNDB.

² Aluno do curso de Odontologia, Centro Universitário UNDB, denis.pessoa86@gmail.com.

³ Aluno do curso de Odontologia, Centro Universitário UNDB, paulo.xibaray@gmail.com.

⁴ Professora orientadora, doutora, mestre, Centro Universitário UNDB, denise.coelho@undb.edu.br.

⁵ Professora orientadora, doutora, mestre, Centro Universitário UNDB, isabella.gomes@undb.edu.br.

⁶ Professora orientadora, doutora, mestre, Centro Universitário UNDB, rayssa.macedo@undb.edu.br.

⁷ Professora orientadora, doutora, mestre, Centro Universitário UNDB, karinne.carvalho@undb.edu.br.

⁸ Professora orientadora, doutora, mestre, Centro Universitário UNDB, marjorie.nunes@undb.edu.br.

Esse tipo de violência atinge, em grande parte das vezes, a face como alvo, podendo gerar diversos traumas e lesões (Sampaio et al., 2021).

A maior parte dos traumas dentais gerados por violência física está relacionada ao esmalte dental, pois os incisivos centrais possuem uma posição de maior exposição ao trauma. Contudo, traumas gerados pela violência física são capazes de gerar consequências que variam desde acometimento pulpar até avulsão de elementos dentários (Sampaio et al., 2021).

Fraturas de esmalte e dentina, sem exposição pulpar e invasão de espaço biológico, representam cerca de 57% de todas as fraturas dentais e ocorrem, na maior parte dos casos, em incisivos centrais superiores. Restaurações adesivas são uma alternativa bastante utilizada para esses casos, sendo executadas pela técnica de condicionamento ácido do esmalte e dentina, além de sistemas de adesivos e compósitos resinosos/colagem de fragmentos dentais (Baratieri; Monteiro, 2017).

O protocolo clínico e fundamentos básicos relacionados a restaurações com compósitos em dentes anteriores fraturados envolve manobras prévias (radiografia, verificação de oclusão do elemento fraturado e análise estética), seleção do material restaurador (tipo e cor), isolamento do campo operatório, condicionamento ácido, aplicação e polimerização de sistema adesivo, seleção, inserção e estabilização de sistema de matriz, inserção e polimerização de resina e ajustes funcionais (Baratieri; Monteiro, 2017).

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral:

- Perceber o passo a passo para restaurações Classe IV de Black;

2.2 Objetivos específicos:

- Verificar como o trauma dental pode ser tratado;
- Observar a efetividade da resina composta para a reabilitação anterior.

3. RELATO DE CASO

Paciente r. L. S. A. Possui 17 anos e procurou atendimento após sofrer violência física por ser confundido com assaltante, relatando ter sofrido golpes na face e perceber que seu dente havia quebrado.



Figura 1: fotografia intra oral frontal Fonte: autoria própria

Clinicamente foi observada uma cavidade Classe IV de Black no elemento 22, além de indicações relacionadas a exodontias e restaurações posteriores. Por possuir caráter estético crítico e ser a principal queixa do paciente, foi definido que tal elemento seria o foco inicial. Dessa forma, prosseguiu-se com uma restauração direta no mesmo



Figura 2: isolamento absoluto



Figura 3: confecção de bisel



Figura 4: estratificação

Fonte: autoria própria

com utilização de resina composta cor 3,5 segundo escala Vitta (Bad Säckingen – Alemanha).

A técnica utilizada foi a de estratificação dental, caracterizada pela reprodução anatômica por meio de adições e reprodução de características anatômicas, a resina utilizada foi Opallis (FGM Dental Group – SC/Brasil). Por fim, foi realizado o polimento inicial por meio taça de borracha de granulação média e fina, respectivamente (Kit de Polimento e Acabamento UNDB – American Burrs – SC/Brasil).

Como toda pesquisa que envolve seres humanos, este trabalho foi previamente analisado e aprovado pelo comitê de ética (CEP), com o número do CAAE: 74705123.0.0000.8707, com o TCLE devidamente assinado pelo paciente.



Figura 5: acabamento e polimento



Figura 6: aspecto final

Fonte: autoria própria

5. CONCLUSÕES

Dessa forma, conclui-se que a resina composta empregada de forma direta por meio de sistemas adesivos é capaz de fornecer estética necessária para restaurações em cavidades de Classe IV de Black, devolvendo saúde e removendo limitações sociais ao paciente.



XVII ENCONTRO CIENTÍFICO DA UNDB

REFERÊNCIAS

SAMPAIO, Thaisa Reis De Carvalho et al. Prevalência do traumatismo dental em crianças vítimas da violência infantil Prevalence of dental trauma in children victims of child violence. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 9, p. 94109-94122, 2021.

BARATIERI, Luiz; MONTEIRO, Sylvio. **Odontologia Restauradora: fundamentos e possibilidades**. 2. ed. [S. l.: s. n.], 2017.